

598 (coll)

81

AO ILLUSTRISSIMO,  
E EXCELLENTISSIMO SENHOR  
**MARQUEZ**  
DE ABRANTES,  
**MERITISSIMO VEDOR**  
DA FAZENDA REAL  
Na repartiçãõ da Marinha.

SONETO.

**F** Abulizou a estoica antiguidade,  
Que Neptuno por Deos fora adorado,  
Vendo pelo seu braço dominado  
Do liquido elemento a immensidade;

Foy sem duvida falsa a divindade,  
Mas tambem foy modèlo antecipado  
Do emprego, que hoje em vós executado  
Veneramos, sem nota na verdade:

No dominio do mar sempre opportuno  
Vos contemplo Senhor sendo o primeiro,  
E semelhante ao Numen vos coaduno:

Dominay esse Oceano todo inteiro,  
Que a adoraçãõ fingida ao Deos Neptuno,  
Passa em vós a ser culto verdadeiro.

AO ILUSTRÍSSIMO  
E EXCELENTÍSSIMO SENHOR

MARQUÊZ

DE ARRANDES

MERTÍSSIMO VIZOR

D. ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

Alcaide de Vila Rica

SONETO

De líquido elemento a imortalidade,  
Vem o fogo do divino commando,  
Que nos chama por Deus sem abando,  
E abaliza a effeira angustia.

Venhamos, tem nos a verdade,  
Do emprego, que hoje em vos exerceis,  
Mas também soy nobre antecedido,  
Por sem dvida falla a dividade,

E semelhante ao Numen vos coaduna:  
Nos contemplo Senhor tanto o primeiro,  
No dominio do mar sempre operano

Domina esse Oceano todo inteiro,  
Que a adoração fugida ao Deus Negro,  
Falla em vós a ser culto verdadeiro.